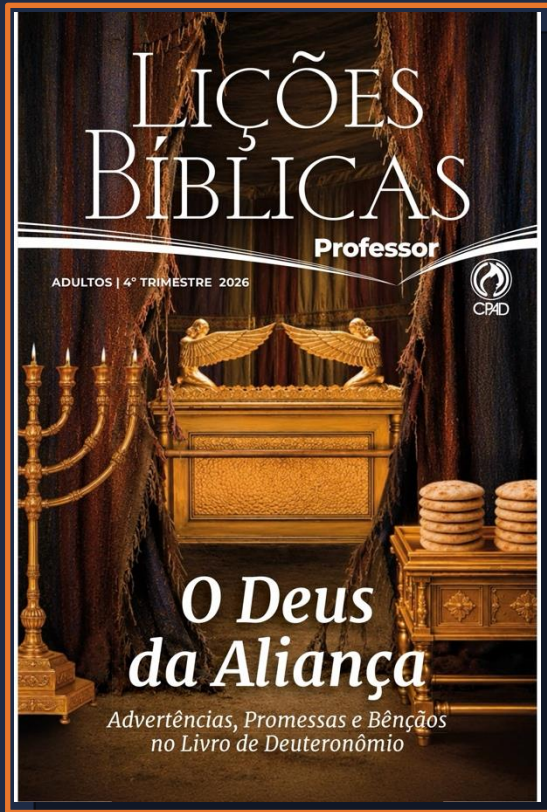


RECAPITULANDO A JORNADA NO DESERTO

Lição 2 · 11 de Outubro de 2026

Prof.^a Manuela Barros



RECAPITULANDO A JORNADA NO DESERTO

I. A PROVISÃO DE DEUS

- a) A necessidade de liderança - diferenças: Dt 1.12; At 6.1,2
- b) Os critérios espirituais para liderança - sabedoria e experiência: Dt 1.13; At 6.3
- c) O exercício da liderança – “o juízo é de Deus”: Dt 1.16,17; At 20.26-28

II. A BÊNÇÃO DE DEUS

- a) A bênção estava na obediência: Nm 13.30; Nm 14.22,23; Dt 1.19-28
- b) A bênção dependia da fé: Nm 14.7-9,11; Dt 1.29-33
- c) A bênção foi perdida pela incredulidade: Nm 13.31-33; Nm 14.1-4

III. A RESPOSTA DE DEUS

- a) A decisão e juízo de Deus: Dt 1.35-36,40
- b) A graça de Deus: Dt 1.39
- c) O povo foi rebelde e soberbo: Dt 1.41-45



I. A PROVISÃO DE DEUS

- a) A necessidade de liderança - diferenças: Dt 1.12; At 6.1,2
- b) Os critérios espirituais para liderança - sabedoria e experiência: Dt 1.13; At 6.3
- c) O exercício da liderança – “o juízo é de Deus”: Dt 1.16,17; At 20.26-28



a) A necessidade de liderança - diferenças: Dt 1.12; At 6.1,2

¹² Como suportaria eu sozinho as vossas moléstias, e as vossas cargas, e as vossas diferenças? (*Deuteronômio 1.12*)



a) A necessidade de liderança - diferenças: Dt 1.12; At 6.1,2

¹ Ora, naqueles dias, crescendo o número dos discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, porque as suas viúvas eram desprezadas no ministério cotidiano.

² E os doze, convocando a multidão dos discípulos, disseram: Não é razoável que nós deixemos a palavra de Deus e sirvamos às mesas. (Atos 6.1,2)



b) Os critérios espirituais para liderança - sabedoria e experiência: Dt 1.13; At 6.3

¹³ Tomai-vos homens sábios, inteligentes e experimentados, entre as vossas tribos, para que os ponha por vossos cabeças. (*Deuteronômio 1.13*)



b) Os critérios espirituais para liderança - sabedoria e experiência: Dt 1.13; At 6.3

³ Escolhei, pois, irmãos, dentre vós, sete varões de boa reputação, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre este importante negócio. *(Atos 6.3)*



c) O exercício da liderança – “o juízo é de Deus”: Dt 1.16,17; At 20.26-28

¹⁶ E, no mesmo tempo, mandei a vossos juízes, dizendo: Ouvi a causa entre vossos irmãos e julgai justamente entre o homem e seu irmão e entre o estrangeiro que está com ele.

¹⁷ Não atentareis para pessoa alguma em juízo, ouvireis assim o pequeno como o grande; não temereis a face de ninguém, porque o juízo é de Deus; porém a causa que vos for difícil fareis vir a mim, e eu a ouvirei.

(Deuteronômio 1.16,17)



c) O exercício da liderança – “o juízo é de Deus”: Dt 1.16,17; At 20.26-28

²⁶ Portanto, no dia de hoje, vos protesto que estou limpo do sangue de todos;

²⁷ porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.

²⁸ Olhai, pois, por vós e por todo o rebanho sobre que o Espírito Santo vos constituiu bispos, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue. (*Atos 20.26-28*)



II. A BÊNÇÃO DE DEUS

- a) A bênção estava na obediência: Nm 13.30; Nm 14.22,23; Dt 1.19-28
- b) A bênção dependia da fé: Nm 14.7-9,11; Dt 1.29-33
- c) A bênção foi perdida pela incredulidade: Nm 13.31-33; Nm 14.1-4



a) A bênção estava na obediência: Nm 13.30; Nm 14.22,23; Dt 1.19-28

³⁰ Então, Calebe fez calar o povo perante Moisés e disse: Subamos animosamente e possuamo-la em herança; porque, certamente, prevaleceremos contra ela. (*Números 13.30*)



a) A bênção estava na obediência: Nm 13.30; Nm 14.22,23; Dt 1.19-28

²² todos os homens que viram a minha glória e os meus sinais que fiz no Egito e no deserto, e me tentaram estas dez vezes, e não obedeceram à minha voz,

²³ não verão a terra de que a seus pais jurei, e até nenhum daqueles que me provocaram a verá. (*Números 14.22,23*)



a) A bênção estava na obediência: Nm 13.30; Nm 14.22,23; Dt 1.19-28

¹⁹ Então, partimos de Horebe e caminhamos por todo aquele grande e tremendo deserto que vistes, pelo caminho das montanhas dos amorreus, como o Senhor, nosso Deus, nos ordenara; e chegamos a Cades-Barneia.

²⁰ Então, eu vos disse: Chegados sois às montanhas dos amorreus, que o Senhor, nosso Deus, nos dará.

²¹ Eis que o Senhor, teu Deus, te deu esta terra diante de ti; sobe e possui-a como te falou o Senhor, Deus de teus pais; não temas e não te assustes.

(Deuteronômio 1.19-28 — continua)



a) A bênção estava na obediência: Nm 13.30; Nm 14.22,23; Dt 1.19-28

²² Então, todos vós vos chegastes a mim e dissestes: Mandemos homens adiante de nós, para que nos espiem a terra e nos deem resposta por que caminho devemos subir a ela e a que cidades devemos ir.

²³ Pareceu-me, pois, bem este negócio; de sorte que de vós tomei doze homens, de cada tribo um homem. (*Deuteronômio 1.19-28 — continua*)



a) A bênção estava na obediência: Nm 13.30; Nm 14.22,23; Dt 1.19-28

²⁴ E foram-se, e subiram à montanha, e vieram até ao vale de Escol, e o espiaram.

²⁵ E tomaram do fruto da terra nas suas mãos, e no-lo trouxeram, e nos tornaram a dar resposta, e disseram: Boa é a terra que nos dá o Senhor, nosso Deus.

²⁶ Porém vós não quisestes subir, mas fostes rebeldes ao mandado do Senhor, vosso Deus. *(Deuteronômio 1.19-28 — continua)*



a) A bênção estava na obediência: Nm 13.30; Nm 14.22,23; Dt 1.19-28

²⁷ E murmurastes nas vossas tendas e dissestes: Porquanto o Senhor nos aborrece e nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos amorreus, para destruir-nos.

²⁸ Para onde subiremos? Nossos irmãos fizeram com que se derretesse o nosso coração, dizendo: Maior e mais alto é este povo do que nós; as cidades são grandes e fortificadas até aos céus; e também vimos ali filhos dos gigantes. (*Deuteronômio 1.19-28*)



b) A bênção dependia da fé: Nm 14.7-9,11; Dt 1.29-33

- ⁷ E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pelo meio da qual passamos a espiar é terra muito boa.
- ⁸ Se o Senhor se agradar de nós, então, nos porá nesta terra e no-la dará, terra que mana leite e mel.
- ⁹ Tão somente não sejais rebeldes contra o Senhor e não temais o povo desta terra, porquanto são eles nosso pão; retirou-se deles o seu amparo, e o Senhor é conosco; não os temais. *(Números 14.7-9,11 — continua)*



b) A bênção dependia da fé: Nm 14.7-9,11; Dt 1.29-33

¹¹ E disse o Senhor a Moisés: Até quando me provocará este povo? E até quando me não crerão por todos os sinais que fiz no meio deles? (*Números 14.7-9,11*)



b) A bênção dependia da fé: Nm 14.7-9,11; Dt 1.29-33

²⁹ Então, eu vos disse: Não vos espanteis, nem os temais.

³⁰ O Senhor, vosso Deus, que vai adiante de vós, por vós pelejará, conforme tudo o que fez convosco, diante de vossos olhos, no Egito;

³¹ como também no deserto, onde viste que o Senhor, teu Deus, nele te levou, como um homem leva seu filho, por todo o caminho que andastes, até chegardes a este lugar. *(Deuteronômio 1.29-33 — continua)*



b) A bênção dependia da fé: Nm 14.7-9,11; Dt 1.29-33

³² Mas nem por isso crestes no Senhor, vosso Deus,

³³ que foi adiante de vós por todo o caminho, para vos achar o lugar onde vos deveríeis acampar; de noite no fogo, para vos mostrar o caminho por onde havíeis de andar, e de dia na nuvem. (*Deuteronômio 1.29-33*)



c) A bênção foi perdida pela incredulidade: Nm 13.31-33; Nm 14.1-4

31 Porém os homens que com ele subiram disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.

32 E infamaram a terra, que tinham espiado, perante os filhos de Israel, dizendo: A terra, pelo meio da qual passamos a espiar, é terra que consome os seus moradores; e todo o povo que vimos no meio dela são homens de grande estatura. *(Números 13.31-33 — continua)*



c) A bênção foi perdida pela incredulidade: Nm 13.31-33; Nm 14.1-4

³³ Também vimos ali gigantes, filhos de Anaque, descendentes dos gigantes; e éramos aos nossos olhos como gafanhotos e assim também éramos aos seus olhos. (*Números 13.31-33*)



c) A bênção foi perdida pela incredulidade: Nm 13.31-33; Nm 14.1-4

¹ Então, levantou-se toda a congregação, e alçaram a sua voz; e o povo chorou naquela mesma noite.

² E todos os filhos de Israel murmuraram contra Moisés e contra Arão; e toda a congregação lhe disse: Ah! Se morrêramos na terra do Egito! Ou, ah! Se morrêramos neste deserto! *(Números 14.1-4 — continua)*



c) A bênção foi perdida pela incredulidade: Nm 13.31-33; Nm 14.1-4

³ E por que nos traz o Senhor a esta terra, para cairmos à espada e para que nossas mulheres e nossas crianças sejam por presa? Não nos seria melhor voltarmos ao Egito?

⁴ E diziam uns aos outros: Levantemos um capitão e voltemos ao Egito.
(Números 14.1-4)



III. A RESPOSTA DE DEUS

- a) A decisão e juízo de Deus: Dt 1.35-36,40
- b) A graça de Deus: Dt 1.39
- c) O povo foi rebelde e soberbo: Dt 1.41-45



a) A decisão e juízo de Deus: Dt 1.35-36,40

- 35 Nenhum dos homens desta maligna geração verá esta boa terra que jurei dar a vossos pais,
- 36 salvo Calebe, filho de Jefoné; ele a verá, e a terra que pisou darei a ele e a seus filhos; porquanto perseverou em seguir ao Senhor.
- 40 Porém vós virai-vos e parti para o deserto, pelo caminho do mar Vermelho. *(Deuteronômio 1.35-36,40)*



b) A graça de Deus: Dt 1.39

³⁹ E vossos meninos, de que dissestes: Por presa serão; e vossos filhos, que hoje nem bem nem mal sabem, ali entrarão, e a eles a darei, e eles a possuirão. (*Deuteronômio 1.39*)



c) O povo foi rebelde e soberbo: Dt 1.41-45

⁴¹ Então, respondestes e me dissestes: Pecamos contra o Senhor; nós subiremos e pelejaremos, conforme tudo o que nos ordenou o Senhor, nosso Deus; e armastes-vos, pois, vós, cada um dos seus instrumentos de guerra, e estivestes prestes para subir à montanha.

⁴² E disse-me o Senhor: Dize-lhes: Não subais, nem pelejeis, pois não estou no meio de vós, para que não sejais feridos diante de vossos inimigos.

(Deuteronômio 1.41-45 — continua)



c) O povo foi rebelde e soberbo: Dt 1.41-45

⁴³ Porém, falando-vos eu, não ouvistes; antes, fostes rebeldes ao mandado do Senhor, e vos ensoberbecestes, e subistes à montanha.

⁴⁴ E os amorreus, que habitavam naquela montanha, vos saíram ao encontro; e perseguiram-vos, como fazem as abelhas, e vos derrotaram desde Seir até Horma.

⁴⁵ Tornando, pois, vós e chorando perante o Senhor, o Senhor não ouviu a vossa voz, nem vos escutou. (*Deuteronômio 1.41-45*)

